



Fork to Farm - ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável factsheet

zero.

Organização:

ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável - Portugal

Escrito por Ismael Casotti Rienda

Os municípios com os quais trabalhamos::

- **Castelo Branco:** cidade anfitriã do [primeiro Congresso Ibérico de Compostagem](#) e nova [cidade candidata à certificação Zero Waste](#) em 2025.
- **Corvo island** (Açores).
- **Fornos de Algodres,** destacado como caso de boas práticas a nível nacional pelo seu sistema multicomponente de recolha porta-a-porta (PaP) e pela compostagem comunitária.
- **Silves:** onde foi implementado, pela primeira vez na região, um projeto-piloto de sistema de recolha totalmente porta-a-porta..
- **Guimarães:** destacado como líder nacional na recolha de biorresíduos.
- **Ourique:** cidade candidata à certificação Zero Waste, onde foi realizada uma análise da composição dos resíduos com uma adição inovadora — a triagem da fração de desperdício alimentar nos resíduos orgânicos indiferenciados.
- **São João da Madeira:** município de referência e caso de estudo na recolha de biorresíduos, e local de realização de um workshop técnico.
- **Seixal:** líder nacional e exemplo de boas práticas na recolha de biorresíduos..
- **AMCAL** (5 municípios do sistema intermunicipal da AMCAL).

Outros parceiros com os quais colaborámos::

- **Resiaçores:** entidade regional de gestão de resíduos nos Açores.
- **Novamont:** empresa que forneceu biopolímeros para a produção de sacos biológicos destinados à recolha de biorresíduos.
- **Mancomunidad de Tentudia:** sistema intermunicipal em Espanha.
- **Municípios de Albergaria-a-Velha e Alenquer** (Portugal continental): destinatários de ações de capacitação.
- **Alcanena** (associação local de agricultores): entidade visitada durante o workshop, uma vez que recebe composto estabilizado para fins agrícolas.
- **Casa Pia de Lisboa:** Uma escola que implementa um plano de Lixo Zero e unidades de compostagem, tendo igualmente sido convidado para o workshop.





Zero Waste Europe Factsheet

DESAFIOS E BARREIRAS

Os principais desafios enfrentados pela ZERO e pelos municípios com os quais trabalhámos neste projeto envolvem uma combinação de **obstáculos burocráticos, financeiros e políticos**.

Ao nível local, embora os municípios estejam, em geral, disponíveis para explorar novos modelos de gestão de biorresíduos, são frequentemente dissuadidos pela burocracia administrativa necessária para implementar mudanças. A mobilização do financiamento necessário para novas infraestruturas — como frotas, contentores e campanhas de comunicação — continua a ser uma barreira significativa, muitas vezes afastando os decisores locais de projetos mais ambiciosos.

Ao nível nacional, o contexto é desfavorável, devido à forte **dependência de Portugal dos aterro e à ausência de metas setoriais de redução de metano**. Esta falta de orientações claras por parte das entidades nacionais dificulta a defesa de políticas públicas baseadas em dados. Acresce a **forte oposição de lóbis industriais** que influenciam a formulação das políticas governamentais que pressionado com sucesso os decisores políticos para favorecer a incineração/valorização energética como resposta à crise de capacidade dos aterros, prejudicando os esforços da ZERO na promoção de soluções circulares, como a Recuperação de Materiais e o Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) e a recolha seletiva de biorresíduos.

SUCESSOS E VITÓRIAS

- **Alterar o paradigma dos modelos locais**

O projeto permitiu aos municípios passar de uma postura de “escuta” para um compromisso ativo com modelos de elevada eficiência. Uma vitória significativa foi convencer os parceiros (especialmente os 5 municípios da AMCAL e a Ilha do Corvo) a **adotar o “modelo certo” para os biorresíduos**, com recolha seletiva porta-a-porta e soluções de tratamento específicas, apesar dos receios ligados à burocracia e ao financiamento. A negociação bem-sucedida do projeto-piloto da AMCAL (após a [visita de estudo a Espanha](#)) constitui um resultado concreto desta influência.

- **Desafiar a política nacional e a “narrativa da incineração”**

Ao nível da incidência política nacional, a ZERO contestou os planos de emergência para os aterros promovidos pelo Governo (nomeadamente o [Plano “TERRA”](#) e o [licenciamento da “Célula E” da ALGAR](#)). Ao apresentar alternativas técnicas fundamentadas, a **ZERO introduziu no debate público o conceito de Recuperação de Materiais e TMB e do pré-tratamento**, posicionando-os como alternativas viáveis e circulares à aposta governamental na incineração.

- **Influenciar decisores políticos e diversos stakeholders (incluindo o setor privado) sobre as melhores práticas nacionais**

O esforço de promoção de boas práticas (incluindo visitas de estudo, workshops e a análise de dados de recolha de biorresíduos), permitiu destacar os exemplos de Guimarães, São João da Madeira, Fornos de Algodres e Seixal, hoje reconhecidos pelos decisores políticos como casos de referência e boas práticas. Em paralelo, os atores do setor privado, como fornecedores de contentores, sacos e serviços associados, demonstram uma atenção crescente a este tipo de comunicação, sobretudo quando os municípios são seus clientes.





Zero Waste Europe Factsheet

CORVO (AÇORES)

População: ~430 habitantes (2021) | Tipo: Rural (Ilha remota)

Foco:

- Implementação de um sistema de recolha porta-a-porta para recicláveis secos, orgânicos e resíduos indiferenciados.
- Compostagem comunitária e formação em compostagem descentralizada.
- Instalação de contentores de rua em zonas turísticas.

Envolvimento da comunidade local:

- Organização das “III Jornadas Ambientais Corvo” para envolver a população.
- Realização de formação e capacitação em compostagem descentralizada.
- Pressão sobre a empresa regional de gestão de resíduos (Resiaçores) para reparar a balança do centro de resíduos, garantindo dados precisos.
- Apoio à câmara municipal na preparação do concurso público para a candidatura aos fundos da UE Açores 2030 (FEDER e FSE+): a ZERO desenhou o modelo de gestão/recolha de resíduos a seguir (porta-a-porta, compostagem descentralizada, pequeno eco-centro para outros fluxos de resíduos, etc.), preparou os textos para submissão e forneceu o contexto geral para apoiar o pedido de financiamento de cerca de 200,000€. A aprovação do concurso regional sofreu um atraso de seis meses; o processo do Corvo foi o primeiro a ser divulgado e todos os itens foram selecionados para cofinanciamento (à exceção do triturador de biorresíduos, por não ser elétrico). Entre junho e outubro foram adquiridos e entregues materiais e serviços, e a ZERO acompanhou a câmara no [lançamento da campanha porta-a-porta](#) no final de novembro, com o novo presidente da câmara a assumir o projeto herdado do anterior.



Lançamento do novo sistema de recolha e gestão de resíduos na Ilha do Corvo (Açores, 19-20/11/2025).





Zero Waste Europe Factsheet

OURIQUE

População: **~4,800 habitantes** (2021) | Tipo: **Rural**

Foco:

- Investigação técnica e produção de dados.
- Elaboração de um [Relatório Técnico](#) sobre a abordagem Zero Waste.
- Realização de um [estudo de caracterização de resíduos](#).

O estudo de composição de resíduos revelou que os biorresíduos continuam a ser o componente predominante dos resíduos indiferenciados. O relatório demonstrou que reforçar a recolha seletiva e prevenir o desperdício alimentar são as medidas mais eficazes para reduzir a dependência dos aterros e melhorar o desempenho da reciclagem.

Envolvimento da comunidade local: Condução de um estudo que mostrou que os biorresíduos eram o componente predominante dos resíduos indiferenciados, utilizando estes dados para promover a recolha seletiva e a prevenção do desperdício alimentar.



Processo de triagem manual realizado com equipamento de proteção individual, identificando as diferentes categorias de resíduos sobre a mesa de trabalho.





Zero Waste Europe Factsheet

SÃO JOÃO DA MADEIRA

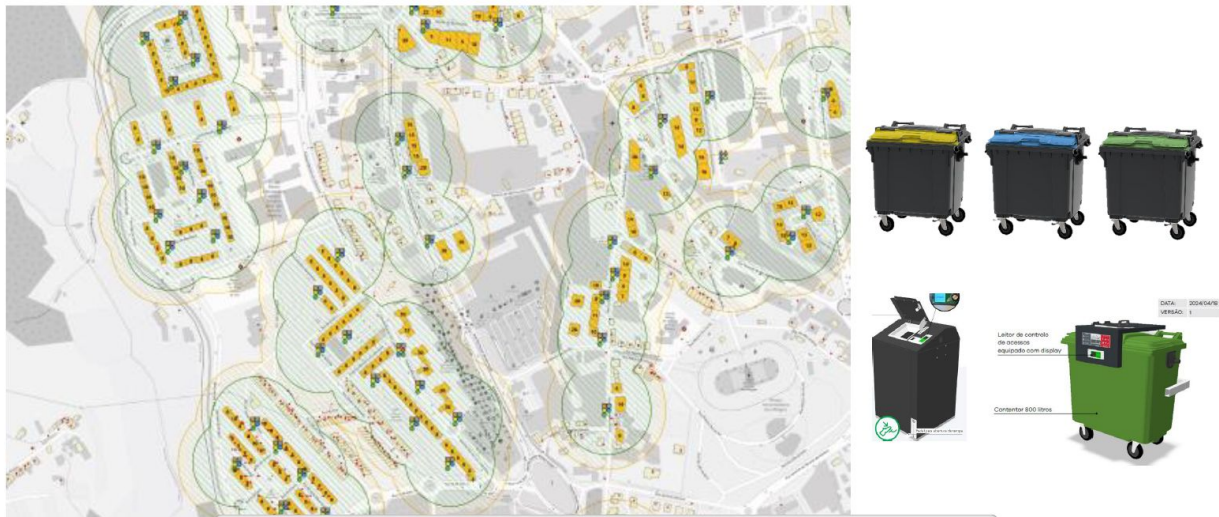
População: **-22,100 habitantes** (2021) | Tipo: **Urbano** (alta densidade)

Foco:

- Capacitação e formação técnica.
- Organização de uma [Jornada técnica sobre Recolha e Tratamento de Biorresíduos](#).
- Destacado como líder nacional na área.

A ZERO organizou um workshop reunindo técnicos municipais, gestores, comunidades intermunicipais e entidades de gestão de resíduos. As sessões abordaram boas práticas na recolha de biorresíduos, tratamento e qualidade do composto, com estudos de caso de São João da Madeira, Fornos de Algodres e Maiambiente, incluindo um exercício interativo sobre modelos de recolha. O evento apoiou os municípios na implementação de sistemas Pay-As-You-Throw (PAYT) e no cumprimento dos objetivos de reciclagem da UE. O trabalho de São João da Madeira também [tem sido apresentado como boa prática](#) em vários fóruns nacionais.

O município tem vindo a preparar a implementação do sistema complementar para os 50% da população que não será abrangida pelo porta-a-porta, principalmente em contextos de prédios de habitação densos, através da implementação de acesso controlado aos contentores de biorresíduos e resíduos indiferenciados.



Envolvimento da comunidade local: Facilitação de um workshop para técnicos e decisores, com o objetivo de partilhar conhecimentos técnicos sobre a gestão de biorresíduos.





Zero Waste Europe Factsheet

FORNOS DE ALGODRES

População: ~4,403 habitantes | Tipo: Rural

Foco:

- Serviu como local de demonstração e exemplo de boas práticas para visitas de estudo.
- Implementação de um sistema multicomponente de recolha porta-a-porta.
- [Projeto-piloto de compostagem comunitária](#) (financiado pela ZWE-Gaia) na aldeia de Muxagata.

Envolvimento da comunidade local:

- Demonstração ao vivo do sistema de recolha porta-a-porta e identificação dos contentores a visitantes de outros municípios.
- Implementação de metodologias para provocar mudança de comportamentos.
- O desempenho de Fornos de Algodres está a ser utilizado como exemplo para replicar a implementação de práticas Zero Waste noutros contextos regionais.



Visita de estudo a Fornos de Algodres.





Zero Waste Europe Factsheet

Recolha de dados sobre o impacto

Município	Ano	População	População abrangida por PaP	Bio recolhido		Total indiferenciado
				Toneladas totais	kg/pessoa	kg/pessoa
Corvo	2022	384	0	-	0	526*
	2025	384	384 (apenas em Dez 2025)	-	Ainda não reportado	250
Fornos de Algodres	2022	4,403	0 (0%)	0	0	345
	2024	4,383	1,656 (38%)	90.5	55	339
Guimarães	2022	156,830	PaP direcionado a utilizadores não domésticos	1,077	-	360
	2024**	156,830	75,914	1,164	56	ND***
	2024	156,830	45,930	6,608	145	ND***
Ourique	2022	4,819	0 (0%)	198.8	41	578
	2024	4,829	780 (16%)	184.5	109	554
São João da Madeira	2022	22,162	2,554 (12%)	19.3	8	381
	2024	22,789	4,423 (19%)	1,207,0	127	342

[*] dados estimados

[**] O total de resíduos indiferenciados refere-se à população total (média do município) – destino: aterro (não incineração), para os municípios da tabela. Os restantes dados provêm de sistemas PaP (habitações e pequenos negócios, recolha mista).

[***] dados apenas para utilizadores não PaP.





Zero Waste Europe Factsheet

Zero Waste Europe, Dezembro 2025

Autor: Escrito por Ismael Casotti Rienda

Editores: Jack McQuibban, Head of Local Zero Waste Implementation and Giulia Lodi, Communication & Network Office



A [Zero Waste Europe](#) é a rede europeia de comunidades, líderes locais, especialistas e agentes de mudança que trabalham para a prevenção e eliminação de resíduos na nossa sociedade. Defendemos sistemas sustentáveis, a redefinição da nossa relação com os recursos e uma mudança global em direção à justiça ambiental, acelerando uma transição justa para zero resíduos, em benefício das pessoas e do planeta.

zero.

[ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável \(ZERO\)](#) é uma organização ambiental não-governamental e sem fins lucrativos de utilidade pública nacional. Opera com total independência em relação a partidos políticos, empresas, entidades com fins lucrativos, organizações religiosas e ao Governo. Foi criada no final de 2015, fruto do interesse partilhado de cerca de cem pessoas na defesa dos valores da sustentabilidade.



A campanha integra-se no nosso trabalho mais amplo dentro da [European Methane Matters Coalition \(MMC\)](#). A coligação pretende aumentar a ambição ao nível da União Europeia e nos principais países europeus para reduzir as emissões de metano nos setores da energia, agricultura e resíduos até 2030.

**FORK
TO FARM**

Em 2024, [a campanha #ForkToFarm](#) made impressive advances, especially at the local level. registou avanços impressionantes, especialmente ao nível local. A campanha capacitou 541,366 pessoas em seis países europeus, oferecendo melhores soluções para os biorresíduos, desde a recolha seletiva até à compostagem comunitária.

